



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
CAMPUS DE HORIZONTE
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA- CTP**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURSOS
REGULARES 2019.2**

1. Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar o resultado das Oficinas Introdutórias¹ implementadas com as turmas ingressantes no semestre 2019.2 dos cursos Técnico Subsequente em Logística e Licenciatura em Física.

A Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP) reuniu-se com os Coordenadores de Curso (CC), antes do final do semestre 2019.1, para avaliar e melhorar avaliação diagnóstica realizada no referido semestre e planejar estratégias de recepção dos novos alunos dos cursos regulares do campus. Decidiu-se adotar estratégias de avaliação diagnóstica realizadas ainda na primeira semana de aula e que deveria adotar também um caráter formativo.

Nesta reunião de planejamento, onde tomamos como parâmetros os ingressantes em 2019.1, os CC apresentaram os conteúdos que os alunos demonstraram maiores dificuldades durante o semestre, os quais foram selecionados como conhecimentos basilares para o êxito nas disciplinas previstas na matriz curricular do curso.

Dos conteúdos de Matemática previstos pelos CC para serem trabalhados na primeira semana de aula foram: as quatro operações básicas,

Conjuntos Numéricos, Frações, Regra de Três, Geometria (Área e Proporção), Juros simples e composto, Porcentagem.

No que tange a Língua Portuguesa, Leitura, produção e Interpretação Textual, foram os principais déficits indicados. Entretanto, o planejamento das atividades de Língua Portuguesa tiveram enfoque maior no diagnóstico, visto que, percebeu-se que as intervenções nesta área precisam ser contínuas e processuais, o que é inviável de ser feito em apenas uma semana.

Após este levantamento de dados, os setores (CTP e CC) iniciaram o planejamento de atividades que possibilitassem o diagnóstico do nível dos alunos ingressantes em 2019.2, ao mesmo tempo que viabilizassem um momento formativo em relação aos conhecimentos apontados como básicos para o transcorrer do curso.

Dentre os encaminhamentos da reunião, ficou acordado que os conteúdos matemáticos elencados pelos CC seriam trabalhados através de jogos pedagógicos.

Após a realização das Oficinas Introdutórias, a CTP conversou novamente com os Coordenadores dos Cursos para fazer a avaliação de como os alunos receberam a ação e quais as mudanças necessárias para o próximo semestre, bem como os resultados quali/quantitativo dessa semana.

2. Desenvolvimento

A Coordenadoria Técnico - Pedagógica- CTP do Instituto federal do Ceará - IFCE, campus de Horizonte tem, dentre suas atribuições, acompanhar o processo de aprendizagem discente e planejar estratégias que vise o êxito escolar discente, envolvendo os atores responsáveis pelo ensino/aprendizagem da instituição.

No semestre de 2019.2, recebemos no Campus de Horizonte às segundas turmas dos cursos regulares, sendo eles: o Técnico subsequente em Logística e a Graduação em Licenciatura em Física.

Com base na experiência das turmas anteriores, identificamos que além de aplicar a avaliação diagnóstica, precisaríamos, ainda na primeira

semana, realizar momentos formativos com as turmas nas áreas de português e matemática.

Para a realização dessas atividades, decidimos que as Oficinas Introdutórias deveriam ser ministradas , na área da matemática, com jogos pedagógicos e o aluno deveria ser inserido ativamente no seu processo educativo. Já para trabalhar a língua portuguesa, os alunos, também, seriam colocados no processo como sujeitos ativos, porém a estratégia metodológica adotada não foi através de jogos, mas outras atividades planejadas pela professora da área.

Com esta ação, objetivamos despertar nos alunos os conteúdos básicos que precisam dominar para progredir no curso. Além disso, identificar os grupos de alunos que necessitam de maior acompanhamento pedagógico e institucional para obter o êxito escolar ao final do seu processo educacional na instituição.

Depois dessa reunião foi orientado que os CC, conhecendo a especificidade das turmas, junto com os seus pares, desenhassem como seria realizada as Oficinas Introdutórias e compartilhasse com esta coordenadoria.

A partir dos resultados obtidos, tornou-se possível perceber as necessidades de aprendizagem das turmas.

2.1. Técnico em Logística

A experiência do curso Técnico em Logística foi trabalhar, através de jogos os seguintes conteúdos matemáticos: quatro operações básicas, conjuntos numéricos, proporção e porcentagem.

No primeiro momento da aula, foi solicitado que os estudantes respondessem cinco questões marcado a coluna com o grau de dificuldade que a consideravam. Eles não poderiam respondê-las, somente sinalizar com os itens “moleza”, “acho que dá” e “hoje não”. Este instrumental serviu para percebermos o nível em que os alunos estavam antes da realização das oficinas.

Abaixo o instrumental utilizado para o diagnóstico inicial:

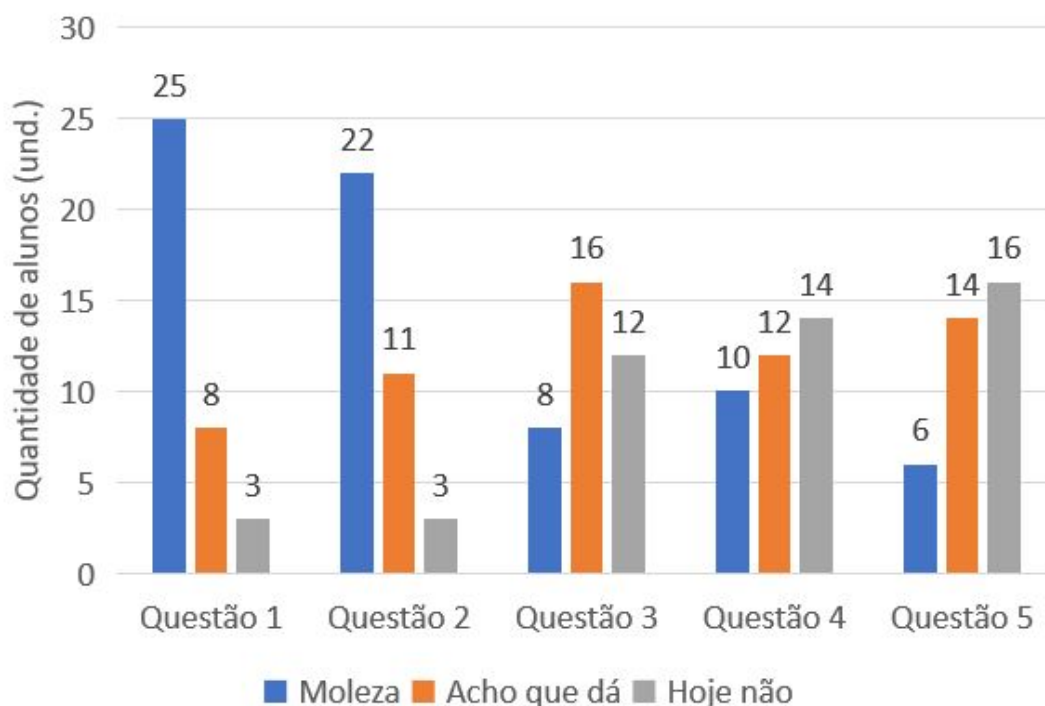
PERGUNTAS	MOLEZA	ACHO QUE DÁ	HOJE NÃO
01) Uma distribuidora precisa entregar 256 itens em cada uma de suas 04 lojas de atendimento ao cliente. Quantos produtos serão entregues em cada uma das lojas?			
02) No ano de 2018 uma empresa tinha uma frota de 10 veículos. No primeiro semestre de 2019 três veículos foram retirados de operação, porém em julho do mesmo ano receberam duas vezes o número de veículos que tinham no início de 2018. Ao final de 2019 quantos veículos compõem a frota dessa empresa.			
03) Um armazém possui 12 prateleiras disponível para exposição de produtos. Após a entrega de um fornecedor 1/6 dessas prateleiras foram ocupadas com o produto A. Quantas prateleiras ainda estão disponíveis?			
04) Uma empresa fez cotação do preço do frete para entrega de seus produtos. O concorrente A cobrou R\$ 15.000,00 enquanto o concorrente B cobrou 30% a menos desse valor. Qual o valor do frete do concorrente B?			
05) Para garantir que o leite a ser comercializado se manteria em boas condições o freezer que estava em temperatura ambiente 15°C precisou ser ajustado para -12°C. Qual a variação de temperatura que o freezer foi submetido?			

Quando todos os estudantes responderam a avaliação diagnóstica, elas foram recolhidas para serem entregues após a realização das atividades executadas nas Oficinas Introdutórias. O objetivo era verificar se eles conseguiram responder, depois participar do momento formativo, às questões assinaladas como “acho que dá” e “hoje não”.

No gráfico a seguir, podemos identificar o grau de dificuldade, na percepção do aluno, das questões apresentadas anteriormente.

Gráfico 01

Avaliação prévia



Concluída esta ação, iniciou-se as Oficinas Introdutórias, que teve a duração de três dias, com a utilização de jogos pedagógicos. Na ocasião foram utilizados jogos de tabuleiro, tangram, dinâmicas de afirmativas verdadeiras e falsas, dentre outras.

Na sequência, já no último dia das Oficinas Introdutórias, os estudantes receberam novamente o instrumental com as questões, porém nesta ocasião, eles deveriam responder todas as questões. A seguir podemos verificar o número de acertos por questão (Gráfico 02) e a seguir o número de acertos por alunos (gráfico 3).

Gráfico 02

Avaliação pós Oficina

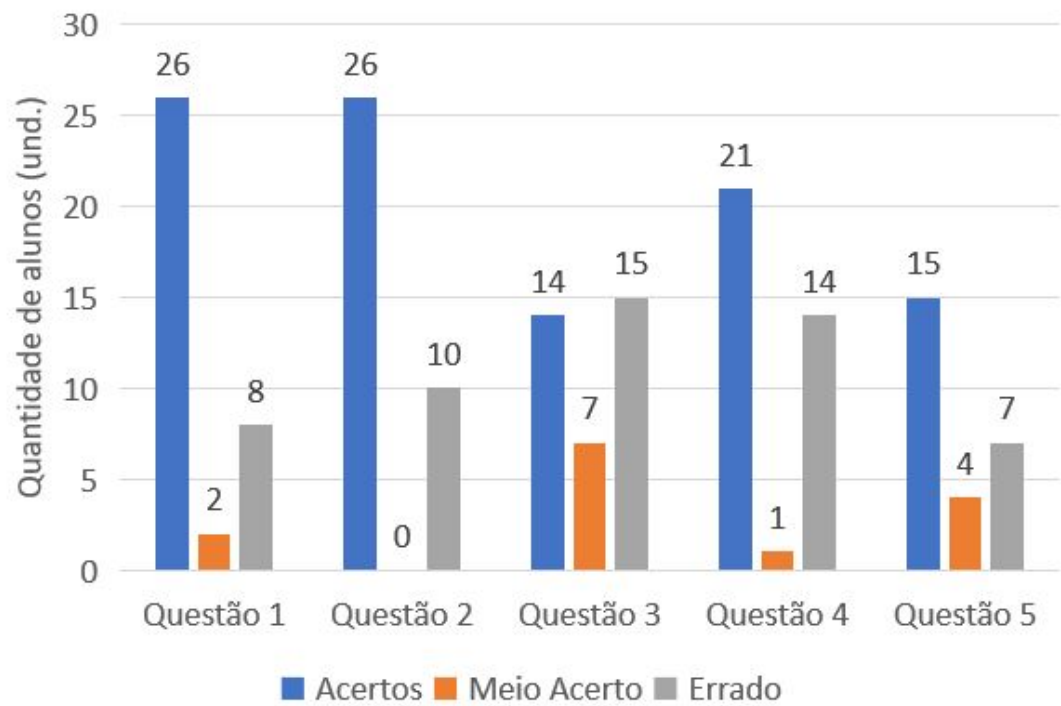
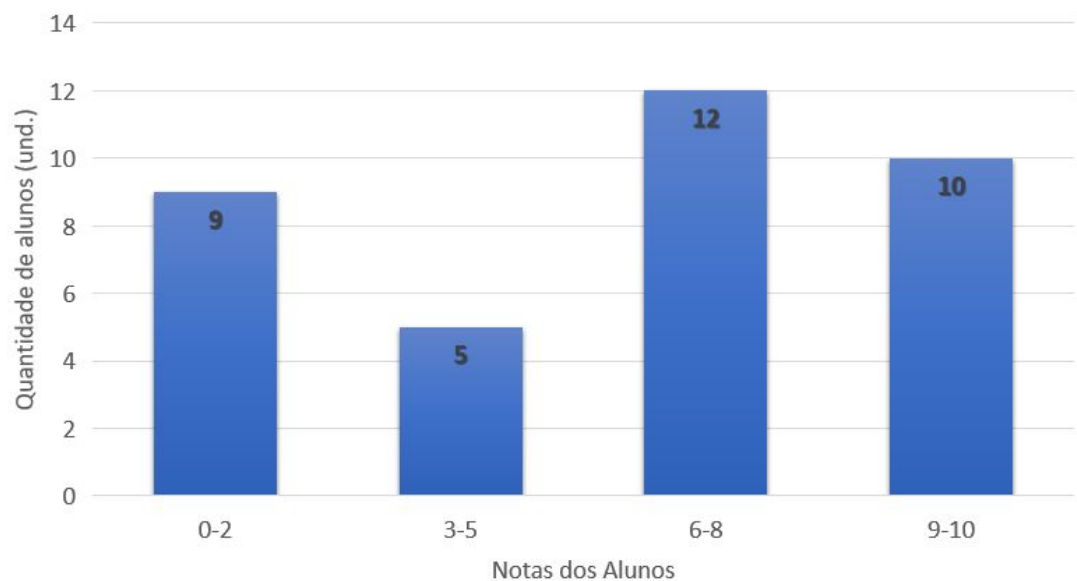


Gráfico 03

Resultados - Oficinas Introdutórias 2019.2



Em relação a linguagens e códigos, a professora desenvolveu atividades a fim de identificar o nível dos alunos nos aspectos da leitura e escrita, através das seguintes atividades: leitura passo a passo de um texto para a identificação de estratégias de leitura: antecipação: seleção, inferências, autocontrole, autocorreção; Leitura para a identificação das informações secundárias e principais de um texto; Identificação de estratégias de resumo: sublinhar, esquematizar e resumir; Criação de resumos utilizando as estratégias apresentadas.

Os dados a seguir foram coletados a partir do material produzido pelos os alunos após criarem resumos utilizando as estratégias apresentadas na oficina:

2.2. Licenciatura em Física

O início do semestre 2019.2 mostrou-se bastante desafiador, tendo em vista o não preenchimento das vagas pela primeira chamada do curso, bem como pela troca de Coordenação de Curso.

O campus de Horizonte realizou um vestibular complementar, com a finalidade de preencher as vagas remanescentes do primeiro processo seletivo. Desta forma houve um descompasso na entrada dos alunos, em que metade da turma iniciou as aulas em um período e a outra, apenas duas semanas após a primeira.

Em reunião, CTP e CC ponderaram ser prudente suspender as atividades das Oficinas Introdutórias e caminhar em passos lentos com relação ao conteúdo, para que os alunos que ingressassem no segundo processo seletivo não fossem prejudicados. Entretanto, esta ação não gerou os

resultados esperados, pois os alunos que ingressaram no primeiro processo seletivo se sentiram prejudicados por esta “espera”.

A mudança de coordenação de curso também interferiu na realização da semana das oficinas introdutórias, pois prejudicou a articulação e o planejamento das atividades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados obtidos no processo da Avaliação diagnóstica, fica evidente que uma parcela dos alunos que ingressaram em ambos os cursos apresentam dificuldades no que diz respeito aos conhecimentos e habilidades básicos para o desempenho acadêmico exitoso.

Deixamos registrado a importância da cooperação dos professores do curso, seus coordenadores e da CTP para potencializar a realização das ações planejadas para este período, denominada Oficinas Introdutórias.

Desta forma, reafirmamos que este momento precisa ser pensado de forma que coloque o aluno como ser ativo no seu processo de aprendizagem, bem como produzirmos material que confirme a relevância da ação proposta, como, por exemplo, os instrumentais utilizados no curso técnico em logística.

Por fim, esclarecemos que o objetivo dessa iniciativa é, além de promover espaço formativo, identificar as competências dos alunos e verificar qual tipo de suporte pedagógico e institucional precisa ser disponibilizado para que obtenhamos o êxito escolar dos alunos.

Os dados obtidos na avaliação diagnóstica do curso de logística, foram socializados em reuniões com as coordenações de cursos e discutidas as estratégias iniciais de acompanhamento dos alunos.

No que diz respeito às ações no curso de Licenciatura em Física, a desarticulação do planejamento corroborou com a ausência de registros sistematizados que possibilitasse uma aferição dos reais impactos da oficina no diagnóstico do nível dos alunos. Em reunião com a coordenação, ficou acordado que o principal encaminhamento para o próximo semestre é o planejamento prévio e objetivo das ações, bem como de seus registros e sistematização dos dados obtidos.

Como principal resultado das atividades relatadas no presente relatório, temos a evidência da necessidade do campus de Horizonte, através da Direção de Ensino, em parceria com as Coordenações de curso, docentes e CTP instituírem uma política de acolhimento/nivelamento dos alunos com grau significativo de defasagem dos conteúdos básicos para a permanência e êxito nos nossos cursos.